

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO DA ARTÉRIA CELÍACA EM AVES (MATRIZES DE CORTE DA LINHAGEM HUBBARD)

Origin and distribution of the celiac artery in hens
(Breeding stock of the Hubbard lineage)

Frederico Ozanam Carneiro e Silva¹, Renato Souto Severino¹, André Luiz Quagliatto Santos¹, Sérgio Salazar Drummond¹, Waltercides Silva Junior², Pedro Primo Bombonato³, Marcelo Ismar Silva Santana⁴, Vanderson Camilo⁴

RESUMO

Estudou-se em 30 aves de corte da linhagem *Hubbard* a origem, número, ordenação e distribuição da artéria celíaca. As matrizes eram procedentes da Granja Resende e matrizeiro da Fundação de Desenvolvimento Agropecuário da Universidade Federal de Uberlândia e, tiveram seus contingentes arteriais, injetados com solução corada de Neoprene Látex "450", e posterior fixação em solução aquosa de formol a 10%, por no mínimo 48 horas, para serem ulteriormente dissecadas.

Os resultados permitiram-nos as seguintes conclusões:

1. A artéria celíaca e seus ramos irrigam o proventrículo, moela, fígado, baço, vesícula biliar, duodeno, íleo, cecos e pâncreas;

2. O ramo esquerdo da artéria celíaca, em 100% dos exemplares, emite de 1 a 6 ramos para o proventrículo e moela e zero a 2 para o lobo esquerdo do fígado;

3. O ramo direito da artéria celíaca, em 100% dos espécimes, emite de 1 a 4 ramos para o baço, 1 ramo para o lobo direito do fígado e vesícula biliar e zero a 2 ramos para o intestino delgado, e fornece ainda as artérias gástrica direita e pancreaticoduodenal, esta última contribui com 16 a 30 ramos para o pâncreas e zero a 3 ramos para a região ileocecal;

4. A artéria hepática direita emite 1 ramo para a flexura duodenojejunal.

Palavras-chave: aves, matrizes Hubbard, artéria celíaca.

SUMMARY

The origin, number, order and distribution of the celiac artery was studied in 30 hens of the Hubbard lineage. The fowls came from Granja Resende S/A and the Federal University of Uberlândia and had their arterial complexes injected, through the

¹ Médicos Veterinários, Professores, Doutores. Departamento de Morfologia. Centro de Ciências Biomédicas. Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Av. Pará, 1720 - Campus Umuarama - Uberlândia, MG.

² Odontólogo, Professor, Doutor. Departamento de Morfologia/UFU.

³ Médico Veterinário, Professor, Doutor. Departamento de Cirurgia. Faculdade de Medicina Veterinária Universidade de São Paulo.

⁴ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UFU. Bolsistas de Iniciação Científica/PIBIC. (CNPq/UFU).

ischiatic artery, with Neoprene Latex 450 solution; later fixed in a 10% formol solution for a minimum of 48 hours, before being dissected.

The results permitted the following conclusions:

1. The celiac artery and its branches irrigated the crop, gizzard, liver, spleen, biliary vesicle, duodenum, ileum, cecums and pancreas of the birds.
2. In all of the birds, the celiac artery's left branch included one to six branches to the crop and the gizzard, it also extended between zero and two branches to the liver's left lobe;
3. In all of the fowls, the celiac arterial right branch emitted one to four branches to the spleen, and one branch to the liver's right lobe and biliary vesicle and zero to two branches to the small intestine, the right gastric artery and the pancreaticoduodenal artery. The last branch extended between 16 and 30 branches to the pancreas, and zero to three branches to the ileocecal region;
4. The right hepatic artery included one branch to the jejunal duodenum flexure.

Key words: fowls, Hubbard breeding stock, celiac artery.

INTRODUÇÃO

A avicultura é o setor da agropecuária mais avançado no mundo, e no Brasil, sua tecnologia e produtividade aumentam de maneiras surpreendentes com passar dos anos. Este fato, dá-se principalmente pelo empenho de avicultores, técnicos e pesquisadores que não poupam esforços em prol da melhoria do nosso plantel avícola.

Atualmente, outro ponto determinante do sucesso da avicultura, é a ótima aceitação da carne de frango pelos consumidores, uma vez que esta representa

uma proteína de excelente qualidade, com menor teor de gordura e mais acessível economicamente à população, quando comparada às principais fontes protéicas de origem animal, como as carnes bovina e suína.

Por tudo isto, justifica-se uma melhor investigação científica à cerca de aspectos morfológicos ainda pouco conhecidos, conforme notificação da literatura específica, notadamente no que se refere à origem, número e ramificação da artéria celíaca. Assim:

BHADURI & BISWAS (1957), estudando o sistema arterial de pombo (*Columba livia gmelin*), reportam a artéria celíaca, como um grande vaso ímpar, originário da aorta dorsal, no seu lado direito que segue para o lado esquerdo da cavidade corporal, onde se distribui para o proventrículo, moela, fígado, baço, pâncreas e parte do intestino delgado. Logo após sua origem, a artéria celíaca emite um pequeno ramo para a parte posterior do esôfago, dois ramos para o proventrículo e, uma delgada artéria esplênica para o baço, se bifurcando em seguida em um ramo esquerdo e um direito. Do ramo esquerdo da artéria celíaca originam-se as artérias gástrica esquerda, proventricular (gástrica anterior) e a delgada artéria hepática esquerda, para o respectivo lobo hepático, terminando através de ramificações na face esquerda da moela. O ramo direito, emite a artéria gástrica direita, que se curva para o lado direito, dando origem a um pequeno ramo para o baço; fornece ainda, a artéria hepática direita para o lobo direito do fígado e, por último, envia o ramo pancreaticoduodenal, este último emite um par de ramos biliares direitos, para posteriormente suprirem o duodeno e pâncreas. A artéria gástrica direita emite a artéria pancreaticoduodenal, que irriga grande parte do duodeno e pâncreas, bem como a artéria intestinal posterior para a parte posterior do intestino delgado e

